Atividades de Educação Ambiental realizadas pelo Instituto Gremar

Andrea Maranho[1], Rosane Fernanda Farah[1], Thiago Augusto do Nascimento[1], Flávia Lumi Kita[1], Carolina Gatti Miotto[1], Matheus Conte Pereira[1], Ana Lúcia BoniniVoidella[1] Rafaela Santos Riesco [1]

.[1]Instituto Gremar. Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna
e-mail: contato@gremar.org.br

Resumo

O Instituto Gremar é uma organização não governamental que realiza atividades de monitoramento ambiental, resgate e reabilitação de animais vitimados, atividades de educação ambiental e atendimento a emergências ambientais. A educação ambiental é uma prática importante para o auxílio na conservação dos ambientes e seres marinhos. Desde 2016 contamos com um núcleo dedicado à Educação Ambiental, que tem gerado resultados positivos ao contribuir de forma efetiva com algumas mudanças comportamentais das comunidades atendidas. Dentre as atividades que realizamos estão palestras em empresas, escolas, universidades e ações que visam a conscientização de moradores locais e banhistas em nossas praias, bem como a organização do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, em diversos municípios da Baixada Santista.

Palavras chave: Educação ambiental, Conservação, Fauna Marinha.

Abstract

The Gremar Institute is a non-governmental organization that carries out activities as beaches monitoring, rescue and rehabilitation of victimized animals, environmental education and attendance to environmental emergencies. The Environmental Education is an important practice for aiding the conservation of both marine life and environment. Since 2016 we run an Environmental Education program that has been generating positive results, contributing effectively to promote a change of mind on the communities we work with. Gremar carries out activities such as lectures at companies, schools and universities; activities with local residents and tourists on beaches, and coordinates the International Costal Clean Up on the southeast coast of São Paulo.

Keywords: Environmental Education, Conservation, Marine Fauna

Introdução

O Instituto Gremar é uma organização não governamental fundada em 2004 no município do Guarujá/SP, que trabalha por meio de equipes multidisciplinares no monitoramento ambiental, resgate e reabilitação de animais vitimados, atividades de educação ambiental em espaços formais e não formais e atendimento a emergências ambientais com fauna. Também oferece cursos para profissionais da área de ciências biológicas, medicina veterinária, oceanografia e gestão ambiental, com o intuito de aperfeiçoar conhecimentos específicos sobre conservação dos ambientes marinhos e costeiros.

Em 2007 montou sua primeira sede, na Ilha dos Arvoredos, no Guarujá, onde colocou em funcionamento o primeiro centro especializado no tratamento de animais marinhos do Estado de São Paulo. Seis anos depois, inaugurou o CETAS - Centro de Recepção e Triagem de Animais Marinhos – localizado na Base de Monitoramento Ambiental, no Canal de Bertioga. Fruto de uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Guarujá, o local dispõe de um hospital veterinário para animais marinhos e de toda a estrutura necessária para a reabilitação e soltura destes.

Em 2015, tornou-se integrante do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), desenvolvido para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal das atividades da Petrobrás de produção e escoamento de petróleo e gás natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, conduzido pelo Ibama. Seu objetivo é avaliar os possíveis impactos das atividades de produção e escoamento de petróleo sobre as aves, tartarugas e mamíferos marinhos, através do monitoramento das praias e do atendimento veterinário aos animais vivos e necropsia dos animais encontrados mortos nos municípios de Bertioga, Guarujá, Santos e São Vicente.

Através deste projeto, desenvolveu o Centro de Educação Ambiental e Base de Estabilização/CRAS-Itanhaém na Praia do Centro, em Itanhaém (SP), como unidade de apoio. Com ambulatório para atendimento, recintos para aves e tanques para quelônios e pequenos mamíferos, tornou-se um importante ponto estratégico para prestação de primeiros atendimentos aos animais vivos que encalham entre os

municípios de Praia Grande e Peruíbe, até que eles reúnam condições de transferência para a base do Guarujá.

Outra frente de trabalho desenvolvida pelo Instituto Gremar é a Educação Ambiental. Ela é uma prática muito importante para o auxílio na conservação dos ambientes e seres marinhos, tendo em vista que uma vasta gama dos problemas que os atingem tem como causa direta ou indireta algum tipo de atividade de origem antrópica. Algumas vezes, os problemas que atingem o ambiente marinho podem ser pontuais e localizados, como derramamento de petróleo de um navio que afundou após um acidente, porém muitas vezes são resultado de ações cotidianas das pessoas comuns, que muitas vezes não tem noção de que uma atitude tomada em sua casa pode ter um efeito degradante a longo prazo em diversos outros locais a quilômetros de distância.

A Educação Ambiental surge como uma ferramenta capaz de mostrar como o ser humano faz parte do meio ambiente e o quão importante é saber que os resultados de suas ações afetam também todo o ambiente e os outros seres vivos que dele fazem parte (CUNHA, T.S. & ZENI, A.L.B. 2007). Um ponto importante é o foco das atividades nas escolas e com crianças e adolescentes, para que eles possam desenvolver noções de inclusão e preocupação com o meio ambiente que os cerca desde cedo (MEDEIROS, A.B. et al. 2011), auxiliando no repasse destes conhecimentos para outras pessoas em seu círculo de convivência e ampliando a parcela da população local que recebe este tipo de informações para colaborar com a conservação das regiões onde vivem.

Por isso, em 2016, o Instituto Gremar intensificou suas atividades de educação ambiental, com a criação de uma equipe especializada no assunto. Desde então, realiza atividades nas praias, escolas e empresas dos municípios de Bertioga à Peruíbe, palestras e minicursos em universidades de todo estado de São Paulo, organiza o Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias na região, realiza cursos de capacitação profissional e cursos voltados para o público infantil.

Relato das atividades

O Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias - DMLRP é um movimento internacional iniciado em 1986 nos Estados Unidospara promover a campanha de limpeza de rios e praias em todo o mundo durante o mês de setembro. Também conhecido como “Clean Up the World” ou “International Costal Clean Up”, mobiliza voluntários de todas as idades e de todas as partes do mundo para irem às praias, rios, praças, parques, trilhas e etc., coletar o "lixo" depositado diretamente pelos usuários desses locais ou por descargas originadas por outras fontes. O objetivo é transformar o ambiente em um local mais limpo para se viver, diminuindo a poluição e prejuízo aos animais. A organização também visa mobilizar a comunidade global para conscientização e redução de resíduos sólidos, projetando uma futura mudança no planeta para as gerações seguintes.

O Instituto Gremar atua na Baixada Santista na organização deste evento desde 2013, em parceria com outras instituições, escolas e empresas. Antes de sua realização, técnicos ambientais vão até as escolas a fim de orientar os alunos sobre a preocupação do lixo nas ruas e nos oceanos e como ele afeta na vida dos animais.



Figura 1 - Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias. (Fonte: Instituto Gremar)



Figura 2 - Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias com participação das escolas. (Fonte: Instituto Gremar)

Participamos também de eventos fotográficos nas Semanas de Fotografia de Itanhaém e São Vicente, que aborda o trabalho desenvolvido pelo Instituto e demonstra como a fotografia pode ser utilizada dia-a-dia de nossas atribuições, além de auxiliar em diversas áreas da Biologia, especialmente em trabalhos de conservação e conscientização da população.



Figura 3 - Curso e exposição de fotografias. (Fonte: Instituto Gremar)

Desenvolvemos atividades de educação ambiental em tendas montadas em escolas (ensino fundamental e médio) e nas praias (abrangendo público de todas as idades), principalmente nas férias do verão e em finais de semana. Neste espaço expomos materiais taxidermizados, resíduos encontrados no estômago e/ou intestino de tartarugas marinhas, exposição de fotografias com a orientação de técnicos e voluntários do Instituto. A partir dessa atividade, após as orientações, aplicamos um questionário para alguns turistas selecionados, a fim de saber a percepção ambiental dos mesmos em relação ao descarte de lixo, tipos de lixo

gerados no dia a dia e tempo de decomposição dos materiais. Os resultados mostraram que os mesmos se importam com o lixo produzido e, portanto, têm a preocupação em retirá-lo da praia. No intuito, também apontam falta de conhecimento sobre os animais marinhos da região e quais as consequências da interação antrópica sobre eles.

A atividade de educação ambiental nas praias têm sido de extrema importância, principalmente na Praia das Astúrias, Guarujá/SP. Nesse local existe a prática dos turistas em oferecer alimentos inadvertidamente e manipular as tartarugas verdes que ficam se alimentando próximo ao costão rochoso. A retirada desses animais da água podem gerar estresse e resultar em lesões prejudicando suas vidas, além de mudanças comportamentais e hábitos, aumentando risco de atropelamento e ingestão de lixo. O local é extremamente perigoso para os banhistas, inclusive porque após o meio-dia ocorre a inversão de correntes o que pode puxá-los para o fundo e causar afogamentos.



Figura 4 - Tendas educacionais em praias. (Fonte: Instituto Gremar)

No ano de 2017 o Instituto realizou atividades de educação ambiental nas escolas municipais de Itanhaém, com o objetivo de promover o entendimento sobre os ambientes litorâneos e consequentemente a conscientização quanto à prática de preservação e conservação dos ambientes costeiros e os animais. As aulas tiveram conteúdos teóricos aplicados em forma de slides para demonstração das imagens e também conteúdos práticos como substratos dos ambientes citados para os estudantes para que pudessem assimilar texturas, odores e aspectos de uma forma mais

próxima ao ambiente que estudavam. A Secretaria de Educação de Itanhaém selecionou seis escolas para integrarem este projeto. Ao fim das atividades, os estudantes participantes realizaram trabalhos de conclusão e uma visita ao Centro de Educação Ambiental e Base de Estabilização/CRAS- Itanhaém.



Figura 5 - Atividades exercidas em rede municipal de ensino de Itanhaém. (Fonte: Instituto Gremar)

No verão de 2017/2018 fomos convidados pelo Departamento de Meio Ambiente de Itanhaém a participar da campanha "Verão no Clima", que visava a conscientização nas praias do litoral paulista, organizada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente. No município, foram desenvolvidas atividades de limpeza de praia junto aos turistas e munícipes, brincadeiras

lúdicas com as crianças e exposição dos animais taxidermizados do acervo do Instituto.



Figura 6 - Participação da ação "Verão no Clima" organizado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente. (Fonte: Instituto Gremar)

Em janeiro deste ano realizamos minicursos voltados para crianças de 5 a 12 anos de idade. Foram abordados diferentes temas, como: Tartarugas Marinhas, Aves Marinhas, Mamíferos Marinhos, Tubarões e Raias. Em cada tema discorremos sobre a biologia desses animais, os impactos antrópicos que os atingem e os meios mitigatórios para preservar a fauna marinha.



Figura 7 - Atividades realizadas durante o minicurso de férias 2018. (Fonte: Instituto Gremar)

Para aprimorar ainda mais o conhecimento e buscar um diferencial em sua vida profissional, estudantes de Ciências Biológicas e Medicina

Veterinária requerem a participação da nossa instituição para realização de palestras e minicursos sobre Resgate e Reabilitação de Animais Marinhos nas semanas acadêmicas das Universidades. Muitas vezes essas informações não são adquiridas dentro das faculdades, e, portanto é necessário buscá-las por outros meios. Temos notado que a preocupação dos mesmos sobre a conservação marinha tem crescido, devido ao grande aumento de interessados durante os eventos e na procura de trabalho voluntário e estágio obrigatório a fim de adquirir experiências profissionais e especializações.



Figura 8. Palestras e minicursos ministrados em Universidades.
(Fonte: Instituto Gremar)

O Instituto Gremar também presta serviços para algumas empresas portuárias da Baixada Santista, o que implica na realização de simulados de resgate de fauna oleada com os funcionários das empresas e colaboradores da nossa instituição, além de visitas técnicas para reconhecimento da nossa base de reabilitação dos animais.

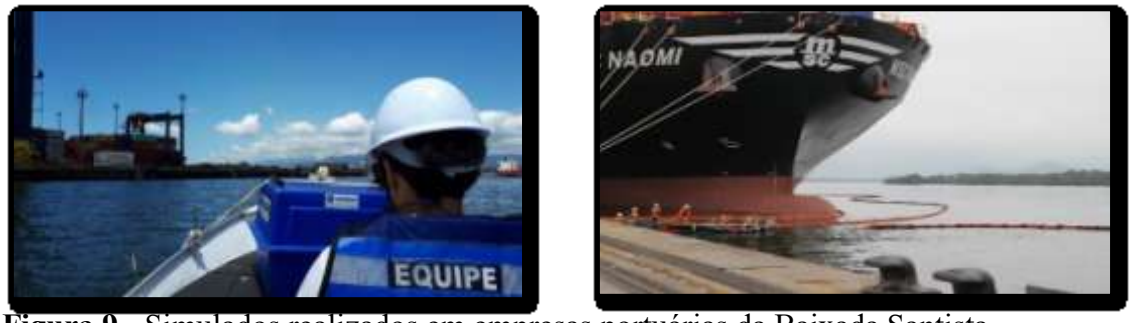

Figura 9 - Simulados realizados em empresas portuárias da Baixada Santista. (Fonte: Instituto Gremar)

A programação da Semana do Meio Ambiente e datas comemorativas em escolas e em empresas destaca a importância da sustentabilidade das futuras gerações, discutindo as questões ambientais em foco nos oceanos e nos animais marinhos. A data tem crescido e despertado a atenção da sociedade, capacitando pessoas para agir de forma ativa ao desenvolvimento sustentável e contribuir para que possamos desfrutar de um futuro mais seguro e agradável.

Desde abril deste ano também consta em nosso calendário um Acordo de Cooperação com o Programa de Educação Integral da Escola Municipal Dirce Valério Garcia, onde mensalmente atenderemos os alunos de 6º e 7º anos abordando diversos temas referentes ao meio ambiente e a conservação marinha e costeira, de fauna e flora dos ambientes litorâneos, no meio em que estão inseridos. A parceria firmada não tem dada estipulada para sua finalização



Figura 10 - Participação da equipe na Semana do Meio Ambiente e em datas comemorativas. (Fonte: Instituto Gremar)

Tabela 1 - Atividades de educação ambiental realizadas no ano de 2016 e quantidade de participantes de cada evento.

Atividades de Educação Ambiental realizadas no ano de 2016	
Atividades	**Participantes**
Curso de fotografia	35
Palestras em Escolas	92
Palestras em Universidades	33
Datas comemorativas	50
Semana do meio ambiente	146
Palestras para o DMLRP	742
DMLRP	669

Tabela 2 - Atividades de educação ambiental realizadas no ano de 2017 e quantidade de participantes de cada evento.

Atividades de Educação Ambiental realizadas no ano de 2017	
Atividades	**Participantes**
Tenda	462
Curso de fotografia	75
Palestras em Escolas	918
Palestras em Universidades	175
Datas comemorativas	303
Semana do meio ambiente	413
Visita técnica	11
Palestras para o DMLRP	96
DMLRP	491
Palestra em empresas	72

Tabela 3 - Atividades de educação ambiental realizadas entre Janeiro e Maio de 2018 e quantidade de participantes de cada evento.

Atividades de Educação Ambiental realizadas entre Janeiro e Maio 2018	
Atividades	**Participantes**
Tendas	785
Palestras em Universidades	218
Palestras em Escolas	244
Limpeza de praias	35
Questionário aplicado para banhistas	135

Conclusão

Ao longo dos anos tem sido possível acompanhar a evolução da população orientada pelas atividades do Gremar, principalmente frente aos encontros com animais debilitados. Atualmente há um maior número de pessoas preocupadas com a conservação do ambiente onde residem e grande indignação ao se depararem com animais debilitados em razão de ações antrópicas. O primeiro contato entre o

público e o Gremar habitualmente é por meio de telefonemas e já é possível identificar uma mudança de comportamento no notificante ao receber as orientações dos técnicos sobre como acondicionar os animais até a chegada da equipe de resgate e os cuidados que devem ter diante do animal debilitado, fator fundamental nos próximos passos para sua reabilitação.

Durante o verão, há um maior esforço das atividades desenvolvidas nas praias, como as tendas, que objetivam conscientizar não só banhistas locais, como também turistas. Na última temporada houve maior procura por esta atividade, duplicando o número de visitantes nas tendas, muitas vezes trazidos pelas crianças que já haviam participado das palestras nas escolas. A instalação estratégica das tendas na praia das Astúrias devido à recorrente interação dos turistas com as tartarugas marinhas locais citada anteriormente, resultou na diminuição do problema conforme o passar dos dias e aumento da mobilização dos banhistas, que muitas vezes questionaram aqueles que ainda as alimentavam ou até mesmo denunciando à equipe presente no local.

Apesar do pouco tempo de trabalho intensivo de educação ambiental, o Instituto Gremar já obtém resultados relevantes dos trabalhos realizados, observando pequenas mudanças na população local. Ainda há grandes impactos ambientais na área de atuação do Instituto Gremar e, portanto, novos projetos estão sendo desenvolvidos para atingir diferentes grupos sociais.

Agradecimentos

Agradecemos a toda equipe do Instituto Gremar que se propõe a realizar estas atividades de proteção e conservação do meio ambiente na região;

Às escolas locais que acreditam na seriedade do nosso trabalho e capacidade da equipe para auxiliá-los na educação dos jovens e formação de bons cidadãos;

Às Prefeituras dos Municípios atendidos, pelo apoio em diversas atividades de educação ambiental propostas pelo Gremar e sua execução.

Referências

CUNHA, T. S.; ZENI, A. L. B. A representação social de meio ambiente para alunos de ciências e biologia: subsídio para atividades em educação ambiental. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v.18, p.399-414, Jan/Jun, 2007.

MEDEIROS,A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

WORLD CLEAN UP DAY https://www.worldcleanupday.org/ (Acesso em 24/05/2018 às 16:00)